



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE
E SECRETARIADO EXECUTIVO – FEAACS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

VANESSA CORDEIRO DAMASCENO

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO
ACADÊMICA NA ÁREA DE CONTROLADORIA

FORTALEZA

2013

VANESSA CORDEIRO DAMASCENO

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO
ACADÊMICA NA ÁREA DE CONTROLADORIA**

Artigo apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharela em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^{ra} D.^{ra} Vera Maria Rodrigues Ponte.

FORTALEZA

2013

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DE CONTROLADORIA

Vanessa Cordeiro Damasceno

Graduanda em Ciências Contábeis pela UFC
Universidade Federal do Ceará - UFC

Vera Maria Rodrigues Ponte

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela USP
Universidade Federal do Ceará - UFC

RESUMO

O presente estudo analisa os perfis dos artigos sobre Controladoria publicados nas edições anuais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do Encontro Anpad e do Congresso Anpcont do período de 2008 a 2012. A pesquisa levou em conta a relevância desses encontros e a possibilidade de se analisar os trabalhos dos principais eventos do país. Foi utilizada a metodologia descritiva em relação aos objetivos, com abordagem qualitativa e documental em relação ao tipo de levantamento. Tomaram-se como base os artigos que continham termos como “*controller*”, “*controler*”, “controladoria”, “contabilidade gerencial”, “controle gerencial” e “ferramenta gerencial” no título, no resumo ou nas palavras-chave. Dos 1.092 artigos levantados, 94 compuseram a amostra da pesquisa. Pôde-se observar que, o Congresso Anpcont publicou o maior número de artigos sobre o tema, o gênero masculino predomina entre os autores principais, a USP originou o maior número de artigos publicados e predominam os artigos em coautoria. Além disso, observou-se uma concentração de mestres e doutores nas autorias dos artigos e que 43,1% das referências dizem respeito a livros e 31,7% aludem a revistas estrangeiras, revelando um grande espaço para pesquisas nesta área.

Palavras-chave: Controladoria. Contabilidade Gerencial. Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

Nas duas últimas décadas do século XX, as empresas do país tiveram dificuldades de planejar seu futuro e gerir de forma mais segura suas atividades, devido ao cenário adverso da economia nacional, caracterizado pelo acelerado processo inflacionário. Com efeito, no final da década de 1980, registrava-se uma inflação de mais de 1.500% ao ano e chegando a atingir o surpreendente patamar de 2.500% ao ano no início da década seguinte. Em decorrência deste contexto desfavorável, a prática de planejamento só voltaria a ser adotada a partir de 1994, após o lançamento do Plano Real, focado na busca pela estabilização econômica. O país sufocou, então, seu processo hiperinflacionário, passando a registrar curva descendente em seus níveis de inflação, aumentando a estabilidade e a previsibilidade econômica (SCHERER, 2010). As empresas passaram a planejar seu futuro, por meio de práticas

orçamentárias, gerenciando melhor suas atividades, através da redução e controle dos gastos e do aumento nos investimentos.

Diante do acirramento da competitividade comercial, a Controladoria passou a desempenhar papel fundamental no novo perfil empresarial brasileiro, podendo ser definida como a unidade administrativa responsável pela utilização de todo o conjunto de técnicas e mecanismos da ciência contábil dentro da empresa (PADOVEZE, 2012).

Assim, a missão da Controladoria consiste em dar suporte à gestão de negócios da empresa, de modo a assegurar o alcance de seus objetivos (PELEIAS, 1991 *apud* PADOVEZE, 2012). Segundo Padoveze (2012), a Controladoria tem como visão o controle e o alerta permanentes. Controlar, informar, influenciar, para assegurar a eficácia empresarial, nunca é uma posição passiva, mas ativa, sabendo que tem a responsabilidade de fazer acontecer o planejado.

Diante disso, a Controladoria passou a ser fundamental nas organizações, razão pela qual tornou-se fonte de muitos trabalhos apresentados em congressos de contabilidade e administração. A partir das publicações acerca do tema e da importância do assunto, surgiram trabalhos bibliométricos, de forma semelhante ao que ocorre em outras áreas do conhecimento.

Em decorrência da relevância do tema abordado, tanto na área profissional como na acadêmica, e devido à escassez de estudos bibliométricos recentes que pudessem demonstrar o perfil desse tipo de pesquisa, sentiu-se a necessidade de realização do presente trabalho, envolvendo as publicações ocorridas nos últimos cinco anos.

Diante dessa contextualização, o presente estudo tem como objetivo geral analisar os perfis dos artigos sobre Controladoria publicados nas edições anuais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no Encontro Anpad e no Congresso Anpcont, cobrindo o período de 2008 a 2012. A pesquisa levou em conta a relevância desses encontros e a possibilidade de analisar os trabalhos dos principais eventos do país.

Dentre os objetivos específicos desta pesquisa, destacam-se os seguintes: (i) contextualizar a Controladoria como tema de pesquisa nos congressos brasileiros de controladoria e contabilidade; (ii) fazer uma revisão bibliográfica do tema, no período de 2008 a 2012; e (iii) analisar os perfis das publicações no contexto acadêmico brasileiro. Foi utilizada a metodologia descritiva, quanto aos objetivos. Quanto aos procedimentos, a pesquisa se classifica como bibliográfica e documental.

O trabalho foi dividido em cinco tópicos, incluindo a presente introdução; em seguida, discorre-se sobre o referencial teórico; o terceiro tópico apresenta o processo metodológico e o levantamento dos dados; segue-se a exibição das análises e a discussão dos resultados; e termina com as considerações finais.

Dessa maneira, o trabalho apresentado procura contribuir para o aumento do conhecimento na área, a partir do levantamento bibliográfico, da identificação da evolução qualitativa da pesquisa sobre Controladoria no Brasil, e procura estimular a realização de novas pesquisas sobre o tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Bibliometria

A bibliometria é utilizada para medir a produção científica, na tentativa de melhorar a qualidade dos periódicos. Ela é responsável pelo levantamento das publicações, pois a ciência

é um processo ativo, inacabado, de frequentes e contínuas evoluções, e o homem, como autor das produções, vem buscando novos conhecimentos de forma permanente. Segundo Mattar (2005, p. 4):

O ciclo do conhecimento científico (especialmente o das ciências empíricas) inclui a observação, a produção de teorias para explicar essa observação, o teste dessas teorias e seu aperfeiçoamento. Há nas ciências, pois, um movimento circular, que parte da observação da realidade para a abstração teórica, retorna à realidade, direciona-se novamente à abstração, num fluxo constante entre a experiência e a teoria.

Seguindo os pensamentos de Mattar e as frequentes evoluções nas produções científicas, tornou-se importante a sua mensuração e análise, em busca de se traçar um perfil dos estudos científicos das mais diversas áreas de conhecimento, através do mapeamento e da geração de indicadores. A partir dessa preocupação, surgiram diversas formas de medição, como a cienciometria, a bibliometria e a webmetria.

Dentre os métodos quantitativos utilizados para medir e avaliar o conhecimento científico, destaca-se a bibliometria. De acordo com Oliveira, Dórea e Bomene (1992, p. 9), “a bibliometria tem como princípio analisar a atividade científica pelo estudo quantitativo das publicações, adotando a aplicação dos métodos estatísticos ou matemáticos sobre o conjunto de referências bibliográficas e publicações”. Além disso, a bibliometria utiliza análises quantitativas, estatísticas e de visualização de dados, para mapear a estrutura do conhecimento de um campo científico e como ferramenta primária para a análise do comportamento dos pesquisadores em suas decisões na construção do conhecimento (VANTI, 2002).

Um dos primeiros autores sul-americanos a realizar trabalhos bibliométricos e conceituar esse termo foi o argentino Domingo Buonocuore. Ele introduziu o termo *bibliometria* no seu Vocabulário bibliográfico, e o definia como:

A técnica que tem por objeto calcular a extensão ou medida de livros tomando como base diversos coeficientes: formato, tipo de letra, quantidade de palavras, peso do papel etc. Os antigos gregos tinham ideado um procedimento para determinar a extensão dos manuscritos. Tinham como unidade de medida o estico, que era o hexâmetro de 15 a 16 sílabas contidas em 35 ou 36 letras. O número de esticos de uma obra determinava-se de uma vez e para sempre. Essa medição era útil não só para evitar as supressões e interpolações no texto, mas também para determinar o preço da obra e a retribuição que se devia ao copista. Esse procedimento chamava-se esticometria (BUONOCUORE (1952 *apud* ALVARADO, 2007).

Dentre as leis bibliométricas relacionadas à produção científica, as mais utilizadas são a Lei de Lotka, a Lei de Bradfor e a Lei de Zipf.

A Lei de Lotka, ou lei do quadrado inverso, define que o número de autores que fazem n contribuições, cada, corresponde a $1/n^2$ daqueles que fazem apenas uma, cada; a proporção de todos que fazem uma contribuição gira em torno de 60%. Com essa definição, Lotka descreve que a frequência de autores com uma só publicação é maior que a de autores com duas ou mais.

A Lei de Bradfor observou que há uma alta concentração de artigos num pequeno número de periódicos. Essa lei declara que periódicos em um único campo podem ser divididos em três partes, cada qual contendo o mesmo número de artigos: um grupo de publicações-chave no assunto, em número reduzido que publica em torno de 1/3 dos artigos

sobre o tema; um grupo de publicações, maior em número, que publica o mesmo número de artigos que o grupo-chave, este bem mais reduzido em tamanho; e um grupo de publicações com o número médio de artigos igual ao do segundo e ao do primeiro grupo, porém com um número ainda maior de publicações. A Lei de Bradford pode ser assim equacionada: $1:n:n^2$.

A Lei de Zipf mede a frequência de palavras em um texto. Zipf publicou vários livros com suas pesquisas sobre a teoria e aplicação de seu princípio da frequência relativa das palavras na estrutura e desenvolvimento da língua (LOTKA, 1926 *apud* ALVARADO, 2007).

2.2 Estudos anteriores

Riccio, Carastan e Sakata são apontados como os primeiros autores a abordar a bibliometria na contabilidade (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005). Seus estudos basearam-se na análise da evolução de 386 estudos científicos publicados das universidades brasileiras no período de 1962 a 1999, incluindo todas as dissertações de mestrado e teses de doutorado geradas em programas oficiais de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade.

As análises focaram as tendências quanto ao número de dissertações e teses por ano, ao método de pesquisa empregado e à variação temática coberta nos campos de pesquisa em contabilidade.

Posteriormente, surgiram diversos outros trabalhos orientados pela bibliometria na área contábil. De forma geral, os pesquisadores procuraram identificar aspectos das publicações, com o intuito de conhecer melhor suas características. Para isso, grande parte das pesquisas procurou verificar, em nível descritivo, as referências bibliográficas, além de características como gênero do autor, assiduidade das instituições, quantidade de autores por artigo e veículos de publicação. O Quadro 1 relaciona os artigos que serviram de base para o presente estudo.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos bibliométricos sobre Controladoria que serviram de base para a pesquisa, por ano de publicação e autoria – 2007/2012.

Título do Artigo	Ano de Publicação	Autoria
Abordagem da Controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006	2007	Ilse Maria Beuren, Antônio Carlos Schindwein, Dino Luiz Pasqual
Inserção da Controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da Capes	2007	Josiane Carla Jamoski Luciani, Nerian José Cardoso, Ilse Maria Beuren
Análise bibliométrica dos artigos sobre Controladoria publicados em periódicos dos programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES	2009	Adriano José da Silva, Jorge Ribeiro de Toledo Filho, Juliana Pinto
Estudo bibliométrico da produção científica sobre Contabilidade Gerencial	2009	Élisson Alberto T. Araújo, Víctor do Carmo Oliveira, Wendel AlexCastro Silva
Inserção da Controladoria em artigos publicados em eventos científicos nacionais	2010	Éder Cláudio Bastos, Ilse Maria Beuren
Análise da abordagem da Controladoria nas dissertações e teses dos programas acadêmicos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil	2010	Julien Aritani de Souza Laudelino, Roberto Marco Navarro, Ilse Maria Beuren
Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial	2012	Elayne Karinna Figueiredo de Oliveira, Diego Rodrigues Boente

Fontes: Diversas.

Beuren, Pasqual e Schlindwein (2007) levantaram os artigos publicados em anais do Encontro Anpad e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2006. Considerando ambos os eventos, 66 artigos foram selecionados por conter palavras/expressões como controladoria, *controller*, contabilidade gerencial e controle gerencial no título, no resumo ou nas palavras-chave.

Observou-se que em 2005 houve um pico no volume de artigos, com 0,64% do total de trabalhos sobre o tema aprovados durante os seis anos, ainda assim considerado baixo em comparação com o total de estudos aprovados nas seis edições anuais dos dois encontros. Considerando a vinculação institucional do primeiro autor de cada artigo, a Universidade de São Paulo (USP) se destaca em primeiro lugar, com 16 publicações. São Paulo foi o estado com maior número de publicações, representando 34,6%, significando uma concentração nos programas de mestrado e no único programa de doutorado em Contabilidade em funcionamento no Brasil. No tocante ao número de autores por trabalho, verificou-se que mais de 1/3 do total (36,5%) foi elaborada em dupla, vindo à segunda posição, com 26,9%, os artigos de autoria individual. São Paulo e a USP também se destacaram como o Estado e a instituição de origem do autor que assinalou a maior produção científica sobre Controladoria, em número de trabalhos publicados.

Com relação às técnicas de coleta de dados utilizadas nos trabalhos publicados, observou-se que a análise de textos, documentos e conceitos foi a preferida, sendo utilizada em 25% dos artigos sobre Controladoria. No tocante às fontes bibliográficas, constatou-se uma supremacia da literatura nacional (71,5%), correspondendo a bem mais que o dobro da estrangeira. Ainda, no que tange aos tipos de referências bibliográficas, os estudos publicados em forma de livro foram maioria, com 43% do total.

Luciani, Cardoso e Beuren (2007) pesquisaram 18 periódicos brasileiros de Contabilidade ou áreas afins, referentes ao período de 2000 a 2005, para levantamento dos artigos científicos sobre Controladoria. Observou-se que em 2001 e 2003 foram publicados 33,3% do total, demonstrando que não houve crescimento relevante no número de publicações no período analisado. Em relação ao número de artigos por periódico e por região, observou-se que a USP concentra 83,3% das publicações, na revista Contabilidade e Finanças; que 50% dos artigos foram publicados por duplas em coautoria; e que também nessa pesquisa São Paulo e a USP também se destacaram como o Estado e a instituição de origem do autor que assinalou a maior produção científica sobre Controladoria, com dois trabalhos publicados. Por fim, constatou-se que o artigo mais extenso contém 22 páginas, e que o mais curto contém 12 páginas, registrando-se uma média de 15,6 páginas por artigo.

Silva, Toledo Filho e Pinto (2009) fizeram um levantamento dos artigos presentes nos programas recomendados pelas Capes no período de 2000 a 2006. Dos 507 artigos publicados, nove continham o termo “controladoria” no título, no resumo ou nas palavras-chave, compondo, assim, a amostra da pesquisa. No levantamento das referências bibliográficas, constatou-se que 74,9% são de livros, dos quais 1/3 publicado no Brasil e os demais publicados na Europa e/ou nos EUA; as citações de periódicos representaram 12,3% das referências, notando-se uma divisão equilibrada entre as citações nacionais (5,9%) e as estrangeiras (6,3%); as teses de doutorado e dissertações de mestrado representaram 2,5%, sendo todas nacionais; jornais e revistas representaram 5,9%; citações de *websites* somaram 1,7%, e as demais assinalaram 2,6%. Como resultado final da análise bibliométrica, concluiu-se que 55,4% das referências utilizadas nos artigos pesquisados são estrangeiras, o que demonstra haver um longo caminho a percorrer no que tange às pesquisas sobre Controladoria, pelos autores e pesquisadores brasileiros.

Araújo, Oliveira e Silva (2009) analisaram 195 artigos provenientes de 393 autores, publicados nos anais do Encontro Anpad entre 2004 e 2008. Foi possível constatar que: o ano 2004 concentrou quase 35% de todas as publicações, no que se refere às tipologias de pesquisa em Contabilidade Gerencial; o tema “Sistema de Controle Gerencial” foi predominante nas pesquisas, com mais de 37% das preferências dos pesquisadores, seguido pela Contabilidade de Custos; houve uma hegemonia dos autores masculinos no decorrer do período, apesar de que, a partir de 2005, esse quadro vem mudando, o que demonstra que o interesse das mulheres pela área de Contabilidade Gerencial tem-se ampliado; no que tange à quantidade de autores por artigo, verificou-se uma predominância de trabalhos em coautoria; e que dentre as fontes de consulta utilizadas, foram mais comuns os artigos científicos e livros, representando 59% do total.

Bastos e Beuren (2010) fizeram um levantamento dos artigos que tratassem sobre Controladoria, publicados nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Encontro Anpad e Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2001 a 2006. Concluiu-se que, dos 74 artigos da amostra, 17 foram elaborados individualmente, enquanto 35 foram desenvolvidos em dupla, 15 por três autores e sete por quatro ou mais autores. No tocante ao volume de produção científica por autor, a pesquisa identificou três autores da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), do Rio Grande do Sul.

Analisando-se as fontes acadêmicas pesquisadas, constatou-se que a grande maioria dos autores é brasileira, chegando à proporção de 70% do total. Em relação à metodologia utilizada, apesar de alguns autores não explicitarem de forma clara, concluiu-se que as pesquisas do tipo exploratórias são as mais frequentes, correspondendo a 51,4% do total; quanto aos procedimentos, a pesquisa bibliográfica e as de campo obtiveram as maiores participações, com 31,1% e 29,7%, respectivamente. No que tange à técnica de coleta de dados, mais de 1/3 dos artigos analisados (37,8%) utilizou o questionário. Com relação à abordagem, registra-se um equilíbrio entre a modalidade quantitativa e a qualitativa, já que dos 18 que informaram a preferência, 10 optaram pela quantitativa, enquanto oito optaram pela qualitativa. Por fim, verificou-se que mais uma vez a USP foi a instituição com o maior número de trabalhos aceitos nos eventos pesquisados, apesar da dispersão no decorrer do período.

Laudelino, Navarro e Beuren (2010) analisaram 201 trabalhos abordando o assunto Controladoria, dentre dissertações de mestrado e teses de doutorado apresentados nos cursos recomendados pela Capes, no período de 2001 a 2004. A Universidade de Brasília sobressaiu-se com maior assiduidade, alcançando o patamar de 42,8%; em 2003 registrou-se o maior número de publicações, correspondente a 42,1% dos estudos publicados. Observou-se, também, que dos 12 orientadores das teses de doutorado, o mais requisitado acompanhou estudos na USP e também na Unisinos.

Oliveira e Boente (2012) traçaram um perfil reunindo as principais características das produções na área de Contabilidade Gerencial. Para tanto, realizaram uma pesquisa com 50 artigos publicados em periódicos, eventos e *websites* da área contábil, referentes ao período de 2002 a 2010. Fizeram parte da amostra artigos contendo palavras-chave como “Controladoria” e “Contabilidade Gerencial” ou que foram divulgados em eventos na área temática de Contabilidade Gerencial. Dentre os achados da pesquisa, destacam-se: a predominância de pesquisas exploratórias, com concentração de 64%; São Paulo foi o estado que registrou o maior volume de produção científica; a revista foi o veículo de divulgação mais presente, com 60% do total, seguida de evento, com 36%; o ano 2010 concentrou o maior número de artigos publicados sobre Contabilidade Gerencial. Além disso, verificou-se um equilíbrio na utilização de referências nacionais e estrangeiras por artigo.

De forma geral, os estudos bibliométricos apresentaram modelos de pesquisas frequentes. Grande parte deles adotou como critério para selecionar a amostra a presença de palavras/expressões como *controller*, controladoria e contabilidade geral, no título, no resumo e/ou nas palavras-chave. Na análise de dados, observa-se a frequência de indicadores como quantidade média de autores por artigo, ano de publicação, instituição com mais assiduidade, autores com mais publicações, levantamento das referências bibliográficas, veículos de divulgação e a técnica de coleta de dados mais utilizada.

Verificou-se que em decorrência dos diferentes períodos e dos diferentes anais utilizados como população, alguns indicadores apresentaram diferentes resultados. Entre os resultados semelhantes, a USP revelou-se a instituição com mais assiduidade de artigos publicados nos anais dos mais diversos eventos do país. Observou-se, também, que a população de grande parte dos estudos concentra-se nos programas de pós-graduação recomendados pelas Capes, além de outros resultados isolados.

Acredita-se que a análise bibliométrica pode contribuir para o enriquecimento dos estudos sobre os mais diferentes temas e que o presente trabalho possa complementar os estudos já referidos, por apurar os principais indicadores, por utilizar um período mais atual e por considerar como amostra os principais encontros do país, todos qualificados pelo sistema Qualis da Capes.

3 METODOLOGIA

O presente estudo, com abordagem descritiva, conduzida por meio de pesquisa bibliográfica e documental e por análise qualitativa dos dados, tem por objetivo analisar os perfis dos artigos sobre Controladoria publicados nos anais das edições anuais Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do Encontro Anpad e do Congresso Anpcont promovidas no período de 2008 a 2012.

A pesquisa é classificada como descritiva, pois, conforme Cervo e Bervian (1983, p. 66), “este tipo de estudo observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”. Os mesmos autores mencionam que esse tipo de estudo procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que ocorre um fenômeno específico, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é classificada como bibliográfica, pois coloca o pesquisador em contato com o que já foi produzido acerca do tema da pesquisa (PÁDUA, 2004); e como documental, pois a fonte de coleta não está restrita a documentos escritos ou não, constituindo o que se denominam fontes primárias (MARCONI; LAKATOS, 2009).

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados os artigos dos últimos cinco anos (2008 a 2012) dos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do Encontro Anpad e do Congresso Anpcont. A coleta dos artigos deu-se por meio de CD-ROMs das edições e através de consulta aos *websites* dos eventos. Após o levantamento, foram selecionados os artigos que apresentassem palavras/expressões como *controller*, *controler*, controladoria, contabilidade gerencial, controle gerencial e ferramenta gerencial. As palavras deveriam estar presentes no título, no resumo ou nas palavras-chave. Foram desconsiderados os artigos que discorressem sobre o tema na área pública.

Foram levantados 1.092 artigos científicos dos três encontros estudados, 94 dos quais passaram a compor a amostra da pesquisa, conforme demonstrado no Quadro 2.

Quadro 2 – Distribuição quantitativa e proporcional dos artigos da amostra, por ano e evento – 2008/2012.

Ano	Evento	Nº de artigos	Nº de artigos sobre Controladoria	Proporção (%)
2008	Anpcont	47	6	12,8
	Congresso USP	73	6	8,2
	Encontro Anpad	70	4	5,7
2009	Anpcont	105	8	7,6
	Congresso USP	24	6	25,0
	Encontro Anpad	65	6	9,2
2010	Anpcont	81	13	16,0
	Congresso USP	89	4	4,5
	Encontro Anpad	47	5	10,6
2011	Anpcont	101	5	5,0
	Congresso USP	70	2	2,9
	Encontro Anpad	60	4	6,7
2012	Anpcont	97	12	12,4
	Congresso USP	95	8	8,4
	Encontro Anpad	68	5	7,4
TOTAL		1.092	94	8,6

Fonte: Dados da pesquisa.

Após a seleção dos artigos, foram levantados os respectivos dados individuais, a saber: ano de publicação, evento, título, autoria, gênero e formação acadêmica do autor principal ou único, instituição de filiação do autor principal ou único, estado e metodologia. Os dados coletados deram origem a uma base de dados em planilha MS Excel², a partir da qual foram feitas as análises.

Na análise de vinculação dos autores principais ou únicos, foram consideradas as instituições indicadas nos respectivos artigos. Nos casos de ausência dessa informação, recorreu-se à Plataforma Lattes, classificando-se conforme as respectivas formações acadêmicas no ano da publicação. Nessa mesma análise, foi realizada uma tabulação dos números de autores por artigo e dos números de artigos por autor.

Na sequência, levantou-se, com relação aos componentes da amostra, (a) o ano e o evento em que foi publicado cada um deles; (b) o período e o evento de maior incidência de publicações sobre o tema; e (c) os tipos de referências bibliográficas citadas, segmentados em livros nacionais e estrangeiras, periódicos nacionais e estrangeiros, teses e dissertações nacionais e estrangeiras, *websites* nacionais e estrangeiros, jornais e revistas nacionais e estrangeiros. A partir das informações retiradas das publicações, foram gerados resultados expressos através de tabelas, gráficos e quadros, objeto de análise no capítulo a seguir.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para se conhecer os aspectos bibliométricos dos artigos científicos que abordassem o tema Controladoria, foi realizada pesquisa nas últimas cinco edições anuais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do Encontro Anpad e do Congresso

Anpcont promovidas no período de 2008 a 2012, todos qualificados pelo sistema Qualis da Capes. Respeitando o critério anteriormente citado na seleção dos artigos, dos 1.092 trabalhos que compuseram a população da pesquisa, 94 satisfazem todos os requisitos estabelecidos. A Tabela 1 apresenta, cronologicamente, o total de trabalhos sobre Controladoria.

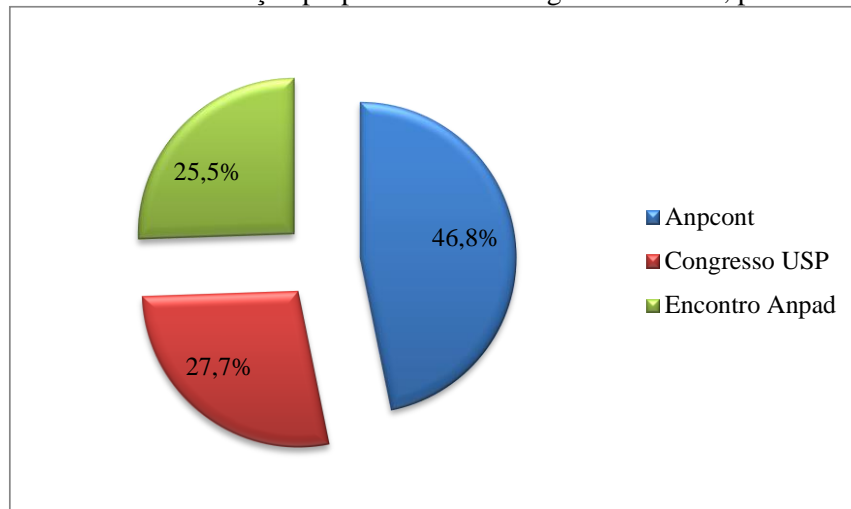
Tabela 1 – Distribuição quantitativa dos artigos da amostra, por evento – 2008/2012.

Evento	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Anpcont	6	8	13	5	12	44
Congresso USP	6	6	4	2	8	26
Encontro Anpad	4	6	5	4	5	24
TOTAL	16	20	22	11	25	94

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme visualizado na Tabela 1, o ano 2012 assinalou o maior número de artigos sobre Controladoria, correspondente a 26,6% do total da amostra. Isso comprova que houve uma evolução no decorrer do período analisado. O ano 2010 vem na segunda posição, com 23,4%, enquanto 2009 ficou na terceira colocação, com 21,3%. O ano 2008 vem na quarta posição, com 17%, enquanto o ano 2011 registra o menor volume de publicações, com 11,7% da amostra. Observou-se que a expressiva queda de 50% no número de artigos publicados no ano 2011, em comparação com 2010, deveu-se à menor divulgação no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso Anpcont. O Gráfico 1 mostra a representação de cada evento, observando-se que quase a metade da amostra (46,8%) se concentra no Congresso Anpcont, registrando-se um ligeiro equilíbrio entre o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (27,7%), e o Encontro Anpad (25,5%).

Gráfico 1 – Distribuição proporcional dos artigos da amostra, por evento.



Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação aos gêneros, e levando-se em conta o primeiro ou único autor de cada artigo da amostra, a Tabela 2 mostra a sua distribuição quantitativa anual. Observa-se que, à exceção do ano 2011, observa-se uma expressiva maioria do gênero masculino nas publicações de artigos sobre Controladoria. Com efeito, os autores do gênero predominante representam 69,1% do total. Esse resultado corrobora o resultado encontrado por Araújo, Oliveira e Silva (2009), cujo estudo apontou a hegemonia dos autores masculinos.

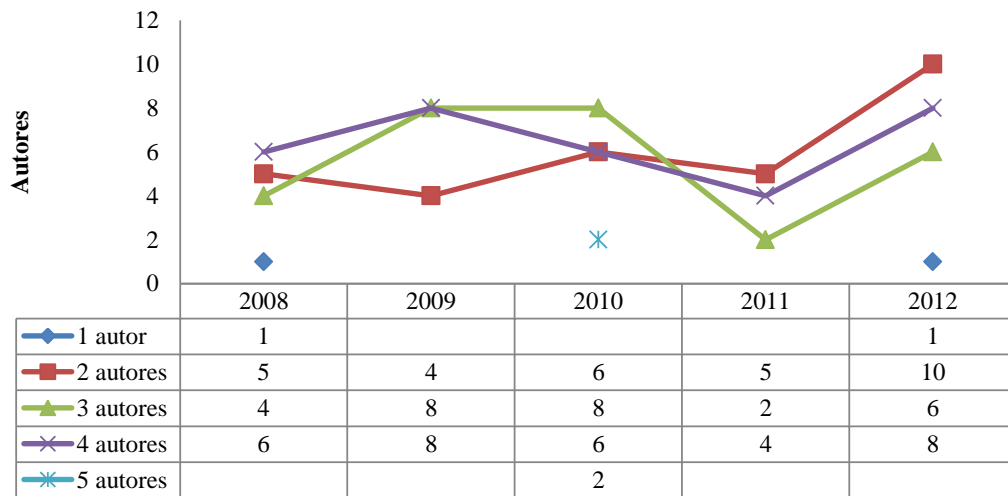
Tabela 2 – Distribuição quantitativa dos autores dos artigos da amostra, por gênero e ano.

Gênero	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Feminino	7	6	6	5	5	29
Masculino	9	14	16	6	20	65
TOTAL	16	20	22	11	25	94

Fonte: Dados da pesquisa

Dos 94 artigos da amostra, alguns foram elaborados individualmente, enquanto outros foram desenvolvidos em múltipla autoria, totalizando 175 autores e coautores, assim distribuídos: quatro autores – 32 artigos (34,1%); dois autores – 30 artigos (31,9%); três autores – 28 artigos (29,8%); cinco autores – 2 artigos (2,1%); e um autor – 2 artigos (2,1%), conforme visualizado no Gráfico 2. Os dados ali evidenciados corroboram em parte com as pesquisas de Beuren, Pasqual e Schindwein (2007), Luciani, Cardoso e Beuren (2007) e Bastos e Beuren (2010), que identificaram a predominância de artigos escritos a quatro mãos. Levando-se em conta que as pesquisas mencionadas cobriram o período entre 2000 e 2006, é fácil perceber que com o passar dos anos a elaboração em parceria evoluiu de dois para quatro autores.

Gráfico 2 – Distribuição quantitativa anual dos artigos da amostra por número de autores.



Fonte: Dados da pesquisa.

Ainda com relação à autoria, o Quadro 3 apresenta a distribuição dos artigos da amostra por autor principal ou único e respectiva instituição. Observa-se que no período de 2008 a 2012, a Universidade de São Paulo ocupou os dois primeiros lugares em número de trabalhos sobre Controladoria por autor principal ou único. Os dois autores da USP, no caso José Carlos Tiomatsu Oyadomari (sete artigos) e Fábio Frezatti (seis), juntos, produziram 13,7% da amostra. Na terceira e na quarta posição, a Universidade Regional de Blumenau se destaca com oito artigos, da autoria principal de Ilse Maria Beuren (cinco artigos) e Dalci Mendes Almeida (três), totalizando 8,4% da amostra. Esse resultado corrobora com aquele encontrado por Beuren, Pasqual e Schindwein (2007), que identificou Fábio Frezatti como sendo o autor com o maior número de trabalhos publicados.

Quadro 3 – Distribuição quantitativa e proporcional dos artigos da amostra por autor principal ou único e respectiva instituição.

Autor principal	Instituição	Nº de artigos	Proporção (%)
José Carlos Tiomatsu Oyadomari	Universidade de São Paulo	7	7,4
Fábio Frezatti	Universidade de São Paulo	6	6,3
Ilse Maria Beuren	Universidade Regional de Blumenau	5	5,3
Dalci Mendes Almeida	Universidade Regional de Blumenau	3	3,2
Reinaldo Guerreiro	Universidade de São Paulo	3	3,2
Artur Roberto do Nascimento	Universidade Estadual de Feira de Santana	2	2,1
César Valentim de Oliveira Carvalho Júnior	Universidade de São Paulo	2	2,1
Carlos Alberto Diehl	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2	2,1
Ândson Braga de Aguiar	Universidade de São Paulo	2	2,1
Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo	Universidade de São Paulo	2	2,1
Aridelmo José Campanharo Teixeira	Universidade de São Paulo	2	2,1
Emanuel Rodrigues Junqueira	Universidade Federal do Espírito Santo	2	2,1
Autores de artigo único	Diversas	57	60,0

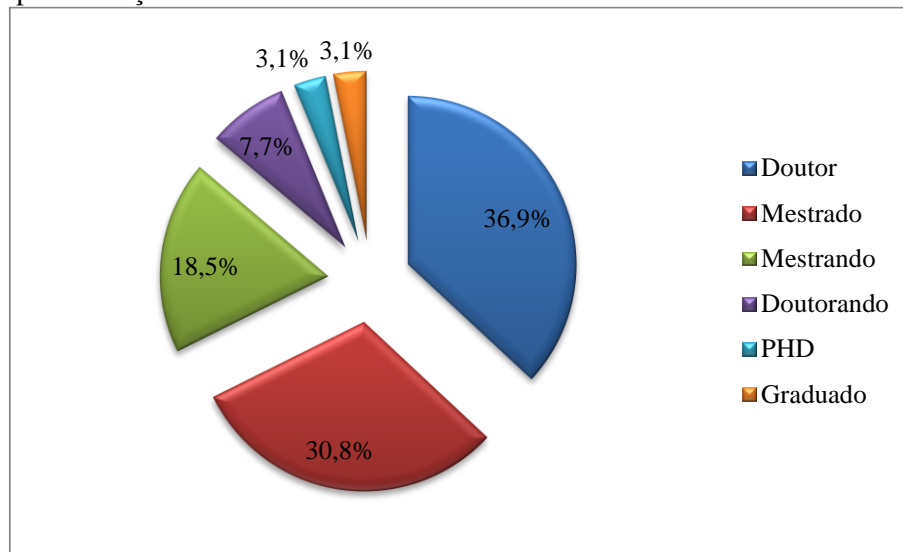
Fonte: Dados da pesquisa.

Além disso, a distribuição de artigos por autor principal ou único obedeceu à Lei de Lotka, segundo a qual a proporção de autores com uma contribuição gira em torno de 60%.

O Gráfico 3 mostra a distribuição dos artigos da amostra de acordo com as formações acadêmicas dos respectivos autores principais ou únicos. Na análise da vinculação institucional, foram consideradas as instituições indicadas nos artigos. Nos casos de ausência dessa informação, recorreu-se à Plataforma Lattes, classificando-se-os conforme suas respectivas formações acadêmicas no ano da publicação. Dos 65 autores principais ou únicos, em quatro casos não foi possível identificar a formação acadêmica nem a respectiva instituição, sendo eles, conseqüentemente, desconsiderados na apuração dos resultados.

Observou-se que a grande maioria dos artigos da amostra tem como autores principais ou únicos, profissionais com doutorado e/ou mestrado, o que comprova a exigência dos cursos de pós-graduação das instituições espalhadas pelo país. Dos 65 autores dos artigos da amostra, 24 são doutores, representando 36,9% do total. Na segunda posição, vêm os 20 detentores do título de mestre, ou 30,8% do total. No terceiro e no quarto lugar, os 12 alunos de mestrado (18,5%) e cinco de doutorado (7,7%). Os dois alunos de graduação e os dois detentores do título Ph.D, juntos, correspondem a 6,2% do total, conforme visualizado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Distribuição proporcional dos autores principais ou únicos por formação acadêmica.



Fonte: Dados da pesquisa.

O Quadro 4 apresenta a vinculação institucional dos autores principais ou únicos. Ressalte-se que dos 94 artigos, 2 tiveram os trabalhos excluídos da análise.

Quadro 4 – Distribuição quantitativa e proporcional dos artigos da amostra por vinculação institucional dos respectivos autores principais ou únicos.

Instituição	Nº de artigos	Proporção (%)
Universidade de São Paulo	35	38,0
Universidade Regional de Blumenau	15	16,3
Universidade Presbiteriana Mackenzie	7	7,6
Universidade Federal de Santa Catarina	4	4,3
Fucape Business School	4	4,3
Universidade Federal do Paraná	3	3,3
Universidade Federal do Ceará	2	2,2
Universidade Federal do Espírito Santo	2	2,2
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2	2,2
Universidade Federal da Paraíba	2	2,2
Centro Universitário Álvares Penteado	2	2,2
Universidade Estadual de Feira de Santana	2	2,2
Universidade Federal da Bahia	2	2,2
Outras Instituições	10	10,9
TOTAL	92	100

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o Quadro 4, a Universidade de São Paulo foi a instituição que apresentou o maior número de artigos sobre Controladoria, representando 38% do total. Em segundo lugar, vem a Universidade Regional de Blumenau, com 15 artigos (16,3%), e, em terceiro, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, com sete artigos (7,6%).

A constatação de que a USP reuniu o maior número de artigos reafirma os resultados encontrados pelos levantamentos de Beuren, Pasqual e Schlindwein (2007), Luciani, Cardoso

e Beuren (2007) e Bastos e Beuren (2010), divergindo apenas daquele encontrado por Laudelino, Navarro e Beuren (2010), que apontou a Universidade de Brasília como a instituição com o maior número de artigos. A concentração dos artigos em poucas instituições leva a inferir que poucas instituições apresentam produção científica acima da média, enquanto em outras o volume de produção deixa a desejar.

Outra característica encontrada em relação à vinculação institucional dos autores é a concentração de quase metade deles em São Paulo, representando 48,9%. Logo em seguida, vem Santa Catarina, com 19 autores, 20,7% do total. E em terceiro lugar, o Espírito Santo, com sete autores (7,6%). A fim de facilitar a visualização, o Quadro 5 mostra a distribuição dos artigos da amostra por Estado.

Quadro 5 – Distribuição quantitativa e proporcional dos artigos da amostra por Estado de origem.

Estado	Nº de artigos	Proporção (%)
São Paulo	45	48,9
Santa Catarina	19	20,7
Espírito Santo	7	7,6
Paraná	5	5,4
Rio Grande do Sul	4	4,3
Bahia	4	4,3
Paraíba	2	2,2
Ceará	2	2,2
Minas Gerais	2	2,2
Pernambuco	1	1,1
Mato Grosso	1	1,1
TOTAL	92	100

Fonte: Dados da pesquisa.

O fato de São Paulo possuir o maior número de autores e a USP ser a instituição com o maior número de autores vinculados era relativamente esperado, haja vista que durante muitos anos a USP figurou como a única instituição do país a ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu* e curso de doutorado em contabilidade. Portanto, pode-se afirmar que ainda hoje a maioria dos doutores em contabilidade do país é formada pela USP.

Por fim, procurou-se apurar a referência bibliográfica utilizadas nos artigos da amostra. A classificação foi descrita da seguinte forma: 1) Livros nacionais e estrangeiros; 2) Anais de eventos nacionais e estrangeiros; 3) Teses e dissertações nacionais e estrangeiras; 4) *Websites* nacionais e estrangeiros; 5) Revistas e jornais nacionais e estrangeiros; e 6) Outros.

O Quadro 6 apresenta a distribuição dos vários tipos de bibliografia utilizados nos artigos, por nacionalidade.

Quadro 6 – Distribuição quantitativa e proporcional dos tipos de bibliografia utilizados pelos artigos da amostra.

Tipo de bibliografia	Nacionalidade	Nº de referências	Proporção (%)	Nº de referências	Proporção (%)
Livros	Brasileira	1.294	43,1	743	24,7
	Estrangeira			551	18,3
Anais de eventos	Brasileira	232	7,7	199	6,6
	Estrangeira			33	1,1
Teses e dissertações	Brasileira	163	5,4	138	4,6
	Estrangeira			25	0,8
Websites	Brasileira	110	3,7	72	2,4
	Estrangeira			38	1,3
Jornais e Revistas	Brasileira	1.150	38,3	196	6,5
	Estrangeira			954	31,7
Outros	Outros	56	1,9	56	1,9
Total		3.005	100	3.005	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos artigos publicados nos anais do Congresso USP, do Encontro da Anpad e do Congresso Anpcont no período de 2008 a 2012, notou-se a predominância de livros citados como referência bibliográfica. Com efeito, das 3.005 referências bibliográficas contidas nos artigos, 1.294 são livros, o que representa 43,1% do total. Dos 1.294 livros, 743 (24,7%) referem-se a publicações nacionais e 551 (18,3%) fazem alusão a livros publicados na Europa e/ou nos Estados Unidos. Em seguida, os jornais e revistas foram citados 1.150 vezes (38,7%) das referências bibliográficas. Observou-se uma predominância de jornais e revistas estrangeiros, representando 31,7% do total.

Os anais de eventos foram referenciados 232 vezes (5,4%), sendo 199 nacionais (6,6%), e 33 estrangeiros (1,1%). No que tange às teses e dissertações, foram encontradas 163 citações (5,4%), sendo 138 defendidas no país (4,6%) e 25 defendidas no Exterior (0,8%). Os *websites* foram referenciados 110 vezes, sendo 72 nacionais (2,4%) e 38 estrangeiras (1,3%). As referências descritas como Outros foram citadas 56 vezes.

Apesar da predominância de livros nas citações, quando os grupos são analisados de forma separada, observa-se que as revistas estrangeiras representam a maior proporção de referências nos artigos que tratam do tema Controladoria. Essa predominância contribuiu para que as citações estrangeiras correspondessem a 54,3% do total, demonstrando a existência de um vasto campo para estudo no país.

Comparando-se os resultados da presente pesquisa com aqueles encontrados pelos estudos bibliométricos já citados, observa-se que a predominância de referências estrangeiras corrobora o estudo de Silva, Toledo Filho e Pinto (2009) e ao mesmo tempo contrapõe-se aos achados dos estudos de Beuren, Pasqual e Schlindwein (2007) e Bastos e Beuren (2009). Por sua vez, a predominância de livros como a referência mais utilizadas entre os artigos estudados, assemelha-se aos resultados encontrados nos estudos de Araújo, Oliveira e Silva (2009) e Beuren, Pasqual e Schlindwein (2007), contrapondo-se, porém, ao estudo de Oliveira e Boente (2012), que cita a revista como o tipo de referência mais utilizado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo analisar os perfis dos artigos sobre Controladoria publicados nos anais das edições anuais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do Encontro Anpad e do Congresso Anpcont promovidas no período de 2008 a 2012. Buscando, dessa forma, contribuir com as pesquisas bibliométricas já realizadas anteriormente, comparando os resultados encontrados e mapeando o perfil dos artigos ao longo dos anos.

Observa-se que, o ano 2012 se destaca com o maior número de publicações sobre o tema Controladoria, demonstrando um significativo aumento no decorrer do período analisado. Entre os eventos estudados, o Congresso Anpcont destacou-se com 46,8% dos artigos publicados. A USP foi a instituição que apresentou o maior número de artigos que trata do tema Controladoria, o que pode ser justificado pelo fato de durante muitos anos a USP figurar como a única instituição do país a ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu* e curso de doutorado em contabilidade.

Em relação à autoria dos artigos, verifica-se a predominância do gênero masculino entre os autores principais ou únicos. Os doutores e os mestres são responsáveis por mais da metade das autorias. E as parcerias entre dois ou quatro autores são as mais frequentes entre os artigos da amostra, demonstrando um quadro de grupos de pesquisa com publicações periódicas.

Com relação à produtividade dos autores, observa-se que a maioria das produções referisse a autores que publicaram apenas um artigo, tendo a média total da área de 60%, respeitando a Lei de Lotka.

No que tange a referências, observa-se a predominância de livros como o tipo de referência mais citada, assim como as referências internacionais, com destaque para as revistas, com a maior quantidade de citações.

Analisando os resultados encontrados e comparando com os demais trabalhos apresentados, observou-se que os perfis das publicações sobre Controladoria pouco sofreram alterações no decorrer dos anos. Entre os resultados que permaneceram constantes, podemos citar a hegemonia dos gêneros dos autores, a concentração na vinculação acadêmica, também vistos nos resultados dos autores mais prolíficos da área, além da concentração das autorias em profissionais com doutorado e/ou mestrado.

A pesquisa encontrou limitação em relação ao levantamento da metodologia utilizada nas pesquisas, pois diversos autores não a explicitaram de forma clara, prejudicando a obtenção de resultados mais interessantes. Considerando-se que a pesquisa limitou-se à busca pelos termos *controller*, *controler*, controladoria, contabilidade gerencial e controle e ferramenta gerencial nos títulos, nos resumos e nas palavras-chave, sugere-se a realização de uma pesquisa mais ampla, incluindo instrumentos utilizados na Controladoria e que sejam realizados estudos que englobem todos os periódicos na área de Contabilidade.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, R. U. A bibliometria: história, legitimação e estrutura. **Para entender a Ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007.

ARAÚJO, E. A. T.; OLIVEIRA V. do C.; SILVA, W. A. C. Estudo bibliométrico da produção científica sobre contabilidade gerencial. *In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE*, 9., 2008, São Paulo. **Anais...**São Paulo, 2009.

BASTOS, E. C.; BEUREN, I. M. Inserção da controladoria em artigos publicados em eventos científicos nacionais. **Revista de Contabilidade UFBA**, Salvador, v. 4, n. 1, p. 4-22, janeiro, 2010.

BEUREN, I. M.; PASQUAL, D. L.; SCHILDWEIN A. C. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnAnpad e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. *In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE*, 7., 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2007.

_____;_____;_____. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnAnpad e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, dezembro, 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**: para uso de estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

LAUDELINO, J. A. de S.; NAVARRO, M. R.; BEUREN, I. M.; Análise da abordagem da controladoria nas dissertações e teses dos programas acadêmicos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil. **Revista Contabilidade UFBA**, Salvador, v. 4. n. 2. p. 21-33, maio 2010.

LUCIANI, J. C. J.; CARDOSO, N. J.; BEUREN, I. M. Inserção da controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da Capes. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 11-26, jan. 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era da informação**. São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, A. C.; DÓREA, J. G.; BOMENE, S. M. A. Bibliometria na avaliação da produção científica da área de nutrição registrada no Cibran: período de 1984-1989. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n.3, p. 349-242, set./dez. 1992.

OLIVEIRA, E. K. F. de; BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Revista Organizações em Contexto**, São Bernardo do Campo, v. 8, n. 15, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 10. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

SCHERER, F. L.; KOWALESKI, P. S. A dinâmica da inflação brasileira após o Plano Real. **Vitrine da Conjuntura**, Curitiba, v. 3, n. 6, ago. 2010.

SILVA, A. J.; TOLEDO FILHO, J. R. de; PINTO, J. Análise bibliométrica dos artigos sobre controladoria publicados em periódicos dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis recomendados pela Capes. **Revista da Associação Brasileira de Custos**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, jan. 2009.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *In*: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Brasília. **Anais...** Brasília, 2005. CD-ROM.

VANTI, N. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.